



# **Manual técnico sobre planos de manejo florestal sustentável em pequena escala – PMFSPE**

**Manual técnico para o quadro técnico do IDAM**

**Contrato de Prestação de serviço**  
**Termos de Referência e Termo de aceitação**

JF Kibler – Floresta Viva / GRET – fevereiro de 2008



**AFLORAM**  
Agência de Florestas e Territórios  
Sustentáveis do Amazonas



**GRET**  
Grupo de Pesquisa e  
Intercâmbio



União Europeia



Agência Nacional  
Federal de Manejo



Fundação  
Orlina Bastos



FUCAPI

<b>I. CONTEXTO.....</b>	<b>3</b>
<b>II. OBJETO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO.....</b>	<b>4</b>
<b>III. ESPECIFICAÇÕES DO MANUAL TÉCNICO.....</b>	<b>4</b>
<b>IV. ORGANIZACAO DO TRABALHO.....</b>	<b>5</b>
<b>V. PRODUTOS A SEREM ENTREGUES.....</b>	<b>7</b>
<b>VI. PRAZOS.....</b>	<b>7</b>
<b>VI. CONDIÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>7</b>
<b>VII. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.....</b>	<b>8</b>
<b>VIII. CONSULTOR.....</b>	<b>8</b>
<b>IX. TERMO DE ACEITAÇÃO DAS PARTES.....</b>	<b>8</b>
<b>ANEXO 1 – orientação sobre a estrutura do manual.....</b>	<b>10</b>



## I. CONTEXTO

O Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala - MFSPE é uma modalidade técnica de manejo florestal regulamentada e promovida pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável do Amazonas – SDS desde 2003, dentro do Programa Zona Franca Verde.

A primeira regulamentação do MFSPE foi publicada em 2003 (portaria 40/03). Ela foi aprimorada em 2006 (Instrução Normativa 01/06) e ultimamente em 2008 (Instrução Normativa 02/08).

Desde 2003, a assistência técnica para elaboração de Planos de Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala – PMFSPE era implementada pela Agência de Florestas e Negócios Sustentáveis do Amazonas – AFLORAM. Por meio de “leis delegadas” publicadas em maio de 2007, a AFLORAM foi extinta, sendo repassada a responsabilidade do fomento e assistência técnica sobre manejo florestal, extrativismo e manejo de fauna à Diretoria da Assistência Técnica e Extensão Florestal – DITEF do Instituto de Desenvolvimento Rural do Amazonas – IDAM, vinculado à Secretaria de Estado da Produção Rural – SEPROR.

Iniciado em junho de 2005, o projeto Floresta Viva – PFV tem o objetivo de contribuir a fomentar e viabilizar o MFSPE no Estado do Amazonas. A partir do acompanhamento da difusão do manejo florestal em três regiões do Estado, o PFV identifica gargalos e sugere melhorias a nível de técnicas, metodologias de intervenção, procedimentos, normas e organização institucional (políticas públicas). Dentro das atividades do PFV, cabe destacar :

- As orientações metodológicas apresentadas nos workshops técnicos da AFLORAM sobre realização de diagnóstico estratégico do setor madeireiro para orientar o trabalho de assistência técnica sobre MFSPE;
- A elaboração e difusão de duas apostilas sobre planejamento da coheita e estratégias de comercialização da madeira de plano de manejo;
- O desenvolvimento do “Portal da madeira manejada”, acessível no site oficial da SDS, que disponibiliza ao público e aos técnicos uma informação completa, consolidada e atualizada sobre normas técnicas e administrativas do MFSPE;
- A participação na revisão da IN sobre MFSPE, por meio de oficina interinstitucional (SEAFE / IDAM / IPAAM / IBAMA), consultas aos pequenos extratores e contratação de um consultor;
- A elaboração de uma ferramenta de vistoria de PMFSPE, testada e validada junto com o IPAAM e o IDAM;
- A participação na organização de de uma oficina inter-institucional IDAM – IPAAM para consolidar um entendimento comum e padronizar os formulários e procedimentos de elaboração e licenciamento dos PMFSPE (previsto para início de março de 2008).
- A coordenação da elaboração de um documento de referência que compile a experiência da AFLORAM e formule diretrizes para o IDAM sobre manejo, beneficiamento e comercialização de produtos florestais.





O desafio do repasse da agenda florestal da AFLORAM (extinta) ao IDAM se torna um objeto de atenção prioritário para o PFV. O quadro técnico do IDAM presente nos 62 municípios do Estado tem pouco conhecimento sobre manejo florestal. Os novos técnicos contratados pela DITEF precisam de orientações técnicas e administrativas padronizadas. A inclusão digital das unidades locais (UNLOC) do IDAM ainda não está completa, limitando o acesso dos técnicos do interior à informação disponibilizada no portal da madeira manejada.

Frente a essa situação, a DITEF/ IDAM solicitou o PFV para coordenar a elaboração de um Manual Técnico sobre Manejo Florestal em Pequena Escala.

## II. OBJETO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

O objeto da prestação de serviço é a concepção, redação, realização das artes gráficas e formatação final de um Manual Técnico sobre Manejo Florestal em Pequena Escala (doravante denominado "manual técnico").

A concepção inclui: a seleção e estruturação geral do texto com inclusão de resumos, gráficos, desenhos e fotos ilustrativas.

A redação inclui: a redação final do texto, numa linguagem pedagógica (didática).

A realização das artes gráficas inclui: a seleção e realização dos desenhos, gráficos, planilhas e fotos a serem incluídas no manual.

A revisão de língua portuguesa.

A elaboração da ficha catalográfica, revisão das citações e normatização das referências bibliográficas.

A formatação final inclui: a diagramação do texto e das artes gráficas, num formato pronto para ser impresso (ex: COREL DRAW) a ser definido junto com IDAM.

NOTA: A impressão e encadernação do Manual Técnico serão realizadas pelo IDAM.

## III. ESPECIFICAÇÕES DO MANUAL TÉCNICO

O manual técnico incorporará as seguintes partes, conforme orientações dadas em Anexo 1 que faz parte integrante do presente termo :

- ✓ O conceito do MFSPE
- ✓ O histórico do MFSPE no Amazonas
- ✓ O marco legal e normativo sobre PMFSPE no Amazonas
- ✓ Métodos e critérios para avaliar a viabilidade técnico econômica de um PMFSPE
- ✓ Procedimentos técnicos precolheita: elaboração do PMFSPE
- ✓ Procedimentos técnicos durante a colheita: colheita florestal na área do PMFSPE





- ✓ Procedimentos técnicos pós-colheita: armanezagem e comercialização da madeira
- ✓ Procedimentos técnicos entre duas colheitas: tratamentos silviculturais
- ✓ Procedimentos administrativos para licenciamento ambiental
- ✓ Procedimentos administrativos para renovação de licença ambiental
- ✓ Procedimentos administrativos para autorização de armanezamento, transporte e comercialização da madeira
- ✓ Principais textos de lei e normas relacionadas
- ✓ Orientações bibliográficas
- ✓ Glossário
- ✓ Uma lembrança sobre um próximo manual a ser elaborado sobre extrativismo não-madeireiro.

O manual técnico será destinado para os seguintes públicos, com foco prioritário conforme a seguinte ordem :

- ✓ P1: engenheiros e técnicos florestais do IDAM
- ✓ P2: quadro técnico não florestal do IDAM
- ✓ P3: outros técnicos, florestais ou não, fora do IDAM

O manual técnico será concebido, estruturado, redigido e formatado de forma didática, incorporando :

- ✓ Gráficos e desenhos didáticos
- ✓ Fotos ilustrativas
- ✓ Para cada seção, um resumo simplificado destacado que facilita uma leitura rápida do manual, e entendível pelos públicos P1, P2, e P3.

O manual técnico terá o formato geral seguinte :

- ✓ Tamanho A4
- ✓ 30 a 50 páginas
- ✓ fonte Arial 11 ou de tamanho similar, margem 2 cm

#### **IV. ORGANIZACAO DO TRABALHO**

O consultor responde contratualmente ao coordenador / GRET do projeto Floresta Viva (contratante).





Para desenvolver o seu trabalho, o consultor terá dois contatos privilegiados que poderá solicitar em qualquer momento para esclarecer dúvidas, receber orientações, ou convocar as reuniões do Comitê de leitura:

- ✓ o coordenador GRET do projeto (Jeff), representando o Floresta Viva
- ✓ o chefe da DATEF / IDAM (Sérgio), representando o IDAM.

O consultor desenvolverá o seu trabalho sob a supervisão periódica de um Comitê de leitura composto por:

- ✓ representantes do Projeto Floresta Viva : Jeff, Laerte, Marcus, Antônio, Trinade e Kika.
- ✓ representantes do IDAM : Malvino, Sérgio, Natan, Edilson e 2 técnicos.

O consultor é responsável por articular as reuniões de trabalho, enviando por e-mail os documentos a serem avaliados aos integrantes do grupo com 2 dias de antecipação.

Se for necessário, o consultor será responsável por encontrar e contratar um desenhista, diagramador ou outro profissional para revisão e formatação final do manual. O custo desses profissionais está incluso no valor da prestação de serviço objeto do presente termo.

A elaboração do manual será conduzida conforme as seguintes etapas :

- ✓ E1 : Elaboração de uma versão V1 contendo:
  - uma primeira redação do texto completo e estruturado (rascunho)
  - seleção e esboços dos desenhos, gráficos, tabelas e fotos (rascunhos)
- ✓ E2 : Entrega e apresentação da versão V1
  - Entrega ao comitê de leitura por e-mail para revisão
  - Reunião junto com o comitê para decidir ajustes no texto, na estrutura, e na seleção dos desenhos, gráficos, tabelas e fotos
- ✓ E3 : Elaboração de uma versão V2 contendo:
  - uma redação quase final do texto completo e estruturado
  - uma versão dos desenhos, gráficos, tabelas e fotos e da diagramação
- ✓ E4 : Entrega e apresentação da versão V2
  - Entrega ao comitê de leitura por e-mail para revisão
  - Reunião junto com o comitê para decidir ajustes finais no texto, na estrutura, e nos desenhos, gráficos, tabelas e fotos
- ✓ E5 : Elaboração de uma versão V3 final contendo:





- uma redação final do texto completo e estruturado e diagramado, incluindo os desenhos, gráficos, tabelas e fotos, num formato pronto para impressão.
- ✓ E6 : Entrega e apresentação da versão V3 final :
  - Entrega ao comitê de leitura por email para revisão
  - Reunião junto com o comitê para apresentação do produto final

## V. PRODUTOS A SEREM ENTREGUES

Os produtos a serem entregues pelo consultor são :

- A. A versão V1
- B. A versão V2
- C. A versão V3

Os produtos formato Word (V1, V2) e Coreldraw (V3) serão entregues em 2 (duas) vias originais para o coordenador GRET do Floresta Viva e para o gerente da DATEF.

Todos os produtos deverão ser fornecidos em meio digital ou CD.

Todos documentos finais e intermediários e finais deverão ter:

- ✓ Índice detalhado e lista de acrônimos
- ✓ Tabelas, quadros, croquis com legenda e títulos completos e auto-explicativos.
- ✓ Siglas explicadas e colocadas numa lista de acrônimos.
- ✓ Autores e obras citadas listados numa relação de bibliografia consultada.

## VI. PRAZOS

Os produtos serão entregues nos prazos máximos seguintes :

- ✓ E2 : Entrega e apresentação da versão V1: 17/03/2008
- ✓ E4 : Entrega e apresentação da versão V2: 31/03/2008
- ✓ E6 : Entrega e apresentação da versão V3 final: 21/04/2008

## VI. CONDIÇÕES FINANCEIRAS

O valor da prestação de serviço é de R\$ 7.000,00 (sete mil reais), pago pelo projeto Floresta Viva.





## VII. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O trabalho será pago em três momentos :

- 20% na assinatura do contrato (E2)
- 20% após aceitação da versão provisória (E4)
- 60% após aceitação da versão final (E6)

A nota fiscal será emitida a nome do Grupo de Pesquisa e Intercâmbios Tecnológicos – GRET, CNPJ : 07563302/0001-17, Rua Recife 3280, Parque 10 de Novembro, Manaus Amazonas.

Parágrafo único: no caso de não entregar o produto final no prazo estipulado nesta cláusula, e sem justificativa aceita pelo coordenador do Floresta Viva, o consultor automaticamente reconhece renunciar ao pagamento da consultoria.

## VIII. CONSULTOR

O consultor selecionado é a Eng. Elisandra Campos Asunção, CPF nº603.346.902-00, domiciliada à rua Goiás 135, Parque das Laranjeiras, CEP 69058-411.

O consultor foi selecionado com base na formação acadêmica (Engenheira florestal) e na experiência adquirida como estagiária no Departamento de Produtos Madeiros – DPM da AFLORAM, durante 24 meses (no período junho de 2004 até julho de 2006). – Ver Curriculum Vitae anexo.

## IX. TERMO DE ACEITAÇÃO DAS PARTES

A instituição Gret-Floresta Viva e a consultora Elisandra Campos Asunção concordam sobre as cláusulas do presente Termo de Referência que se tornam contratuais entre ambas partes.

Manaus, 7 de março de 2008

---

JEAN FRANCOIS KIBLER / GRET / FLORESTA VIVA

---

ELISANDRA CAMPOS ASUNÇÃO / CPF nº 603.346.902-00







## **ANEXO 1 – orientação sobre a estrutura do manual**

# **Manejo florestal sustentável em pequena escala no Amazonas : orientações técnicas e administrativas**

## **PARTE I – O MANEJO FLORESTAL EM PEQUENA ESCALA**

### **O MANEJO FLORESTAL NO AMAZONAS**

1. origem e conceitos
2. modalidades legais de MF no Amazonas
3. modalidades de manejo apoiada pelo Estado / IDAM

### **O QUE DIZ A LEI**

1. IN sobre MFSPE
2. Direitos de uso dos recursos florestais para fim de PMFSPE
  - dentro de terra titulada
  - dentro de UC federal / estado
  - dentro de assentamento
  - nas terras devolutas federal / estado

### **CRITERIOS DE VIABILIDADE DE UM PLANO DE MANEJO**

1. manejo florestal e as realidades locais
2. Ter uma estratégia de comercialização
3. planejar as operações no espaço e no tempo
4. Avaliação prévia :
  - situação fundiária
  - perfil
  - fatibilidade e viabilidade econômica
  - inventário amostral
5. Perfil desejável para a escolha de um detentor de PM: características básicas



## PARTE II – PROCEDIMENTOS TECNICOS

### FASE PRE-COLHEITA - ELABORACAO DO PLANO DE MANEJO

1. Planejamento dos usos da terra
  - microzoneamento
  - APP, ARL, AEM ... (ver portal)

*Materiais necessários*
2. Inventário florestal e seleção das árvores
  - em que consiste
  - Identificação das árvores
  - Teste de oco...
  - medição das árvores
  - numeração das árvores
  - localização das árvores
  - pre-selecção das árvores para coheita
  - pre-selecção das árvores para filhas e netas
  - Corte de cipo
  - preenchimento da ficha de inventário

*Materiais necessários*

(Nota : propor a DITEF organizr uma oficina com alguns técnicos do IDAM para identificar dicas praticas interessantes a serem recomendadas ou ate impostas)
3. Processamento dos dados
  - compilação dos dados
  - ordenamento dos dados
4. Elaboração do PMFSPE para obtenção da LO
  - **propor a SEAFE organizar uma oficina IPAAM IDAM (ITEAM) para revisar os formulários para padronizar e orientar as explicações que serão dadas no manual**

### FASE COLHEITA – COLHEITA FLORESTAL NO PLANO DE MANEJO

1. Placa de identificação
2. Planejamento da operação de colheita
  - cronograma
  - mão de obra
  - equipamentos
  - insumos
  - logística e transporte
3. Pre-colheita
  - verificação da direção de queda
  - teste de oco
  - limpeza do tronco
  - retirada da placa e prego



- preparação dos caminhos de fuga
- 4. Colheita
  - técnicas de colheita (desdobrar)
  - marcação do topo
  - destopo
  - romaneio
  - regras de segurança para uso da motosserra
- Equipamentos de segurança*
- Materiais necessários*
- 5. Pre-processamento
- 6. Transporte dentro da área do PM

## **FASE POS COLHEITA – ARMANEZAGEM E COMERCIALIZAÇÃO**

1. Manutenção das balisas
2. Tratamentos silviculturais
  - Corte de cipós
  - Enrequecimento
  - Etc...

## **PARTE III – PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS**

### **PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA LICENCIAMENTO AMBIENTAL**

1. Elaboração do PMFS
  - estrutura do documento do PM
2. Elaboração do POA
  - estrutura do documento do PM
3. Formulários e modelos
  - Requerimento único
  - cadastramento
  - elaboração de mapa de localização das espécies a colher
  - elaboração de mapa croqui
  - etc...

### **PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA RENOVACAO DE LICENCA DE OPERACAO**

1. Elaboração do POS
  - estrutura do documento do PM
2. Elaboração do POA
  - estrutura do documento do PM





### 3. Formulários

- Requerimento único
- cadastramento
- etc...

## **PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA AUTORIZAÇÃO DE ARMAZENAMENTO, TRANSPORTE E COMERCIALIZAÇÃO**

1. DOF
2. Nota fiscal

## **O MANEJO FLORESTAL NÃO MADEIREIRO**

Explicar que não tem só : manejo florestal madeireiro... e que tem um manual em preparação sobre manejo florestal não madeireiro

## **GLOSSÁRIO**

## **BIBLIOGRAFIA A SITES RECOMENDADOS**

Produtos madeireiros : [www.florestavivaamazonas.org.br](http://www.florestavivaamazonas.org.br)

Produtos não madeireiros : [www.florestavivaextrativismo.org.br](http://www.florestavivaextrativismo.org.br)

